

Organização e autoria
Prof. Dr. Leonardo Calou

MANUAL DE TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE
CURSO DO
CURSO DE
BACHARELADO EM
PSICOLOGIA

CATALOGAÇÃO NA FONTE
Faculdade Caicoense Santa Teresinha
Biblioteca Madre Francisca Lechner

C165m CALOU, Leonardo.

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Bacharelado em Psicologia. / Leonardo Calou. – Caicó, RN, 2024.
44 p.

Manual (Coordenação do Curso de Psicologia) – Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

1. TCC. 2. Psicologia. 3. Metodologia. I. Calou, Leonardo. II. Faculdade Caicoense Santa Teresinha. III. Título.

RN/BU/FCST

CDU 159.9

SUMÁRIO

1.	DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO TCC	03
2.	DISCIPLINAS DE TCC	04
3.	PROJETO DE PESQUISA	04
3.1	Aspectos Éticos da Pesquisa com Seres Humanos	05
3.2	Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE)	07
3.3	Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens	07
4.	PESQUISA	08
5	ORIENTAÇÃO	10
5.1	Termo de Compromisso de Orientação de TCC	11
5.2	Ficha de Acompanhamento de TCC	11
5.3	Requerimento de Agendamento de Defesa de TCC	12
6.	BANCA EXAMINADORA	12
6.1	Ata de Defesa	13
6.2	Autorização de Depósito	13
7.	NORMAS ABNT	13
7.1	Orientações Básicas de Formatação	14
7.2	Orientações para Citações	14
7.3	Orientações para Referências	15
8.	ANEXOS	17

1. DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma pesquisa acadêmica exigida para a conclusão de um curso de graduação. No curso de Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha (FCST), ele é realizado nos últimos semestres (9º e 10º) e é uma oportunidade para os alunos demonstrarem as habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O TCC pode assumir diferentes formatos. No curso de Psicologia da FCST assumimos dois modelos a escolha do discente: artigo ou monografia. Em um dos modelos o TCC deverá envolver uma pesquisa sobre um tema específico relacionado à área. Isso pode incluir revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, experimentos práticos, relatos de casos clínicos, criação de projetos artísticos, entre outros.

O objetivo do TCC é permitir que os alunos apliquem os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula na prática, desenvolvam habilidades de pesquisa e escrita acadêmica, e demonstrem sua capacidade de pensar criticamente e resolver problemas dentro das áreas da Psicologia.

O TCC do curso de Psicologia da FCST está regulamentado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e segue os pressupostos e regimentos institucionais, apontando este manual como instrumento norteador. Diante disso, é importante ressaltar regras gerais que versam sobre a constituição do TCC:

- a) Os discentes de cada curso de graduação são submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho;
- b) O TCC deve tratar de questões e temas relacionados aos currículos dos cursos de graduação;
- c) O TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação;
- d) A estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos pelo regulamento;
- e) A mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do orientador de TCC, a partir de proposta do discente ou do docente orientador, com parecer conclusivo deste;
- f) Por se tratar de componente curricular obrigatório, o aluno que não entregar o trabalho, sem motivo justificado, a critério da Coordenação do Curso, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo TCC somente no semestre letivo seguinte.

2. DISCIPLINAS DE TCC

O TCC no curso de Psicologia está dividido em duas fases precisas que caracterizam duas unidades curriculares: TCC I e TCC II.

TCC I (Projeto de Pesquisa): O aluno terá um professor-orientador que o auxiliará com aulas teóricas e práticas sobre como escrever o projeto de pesquisa, bem como definir a temática, à área, o título, os objetivos, a problemática, a justificativa, os métodos e uma síntese da revisão de literatura, alertando sobre o plágio como crime. Todos esses elementos devem constar no pré-projeto e este servirá de instrução para o desenvolvimento do TCC no semestre posterior.

TCC II (Pesquisa Monográfica): Um orientador acompanhará a produção da escrita do orientando, cumprindo as suas etapas com carga horária definida no plano de orientação previsto na Ficha de Acompanhamento. Estas orientações devem acontecer de forma individual e coletiva, de forma presencial e/ou via aplicativos para reuniões *on-line*, agendadas antecipadamente pelos professores-orientadores que farão registros desses encontros e orientações. Em síntese, em TCC II o graduando realiza as seguintes atividades: continuidade e conclusão da pesquisa e elaboração do TCC (artigo ou monografia), obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT).

As disciplinas de TCC são supervisionadas por um coordenador de TCC que é também o professor dessas disciplinas. É este docente que ficará responsável por tirar dúvidas quanto aos aspectos técnicos da produção da monografia, bem como é o responsável por orientar os alunos na busca de orientadores por afinidades de temáticas, distribuição e recolhimento de documentações que regulam o TCC no curso.

O TCC é uma exigência curricular para a obtenção do Diploma de Bacharel em Psicologia e deve ser produzido individualmente, compreendendo que esta é a síntese de seu processo de formação profissional.

3. PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é um documento que descreve detalhadamente o plano para conduzir uma investigação acadêmica ou científica sobre um determinado tema. Ele é elaborado antes do início da pesquisa propriamente dita e serve como um guia para orientar o pesquisador durante todo o processo. O projeto de pesquisa que antecede a monografia ou artigo no curso de Psicologia da FCST inclui os seguintes elementos:

- a) **Elementos Pré-textuais:** Capa, contracapa e sumário.

- b) **Título:** O título deve ser curto, claro e objetivo. Deve ser pertinente ao tema e ao objeto da pesquisa.
- c) **Apresentação:** Expõe suas experiências pessoais e profissionais mais significativas, caso tenham relação com o tema. Explica a motivação pelo assunto a ser pesquisado.
- d) **Justificativa:** Introduce o tema e especifica sua importância social e relevância científica.
- e) **Objeto da Pesquisa:** Descrição detalhada do objeto da pesquisa. O objeto caracteriza aquilo que será pesquisado: um caso, um grupo de sujeitos, uma patologia, um espaço, uma instituição, etc. Essa descrição necessita ser fundamentada sobre pesquisas feitas anteriormente (se for o caso), ou constituída por documentos onde possa compreender sua história e funcionamento.
- f) **Objetivos:** Declarações claras e específicas sobre o que o pesquisador pretende alcançar com a pesquisa. Divide-se em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.
- g) **Fundamentação Teórica:** Contempla teóricos, através de uma revisão bibliográfica, que trabalham sobre o tema e o problema a ser investigado.
- h) **Procedimentos Metodológicos:** Uma descrição detalhada dos métodos que serão utilizados para coletar e analisar dados, incluindo amostragem, instrumentos de coleta de dados e técnicas de análise.
- i) **Cronograma:** Um plano de trabalho que estabelece as etapas da pesquisa e os prazos para sua conclusão.
- j) **Referências:** Uma lista das fontes bibliográficas consultadas na elaboração do projeto de pesquisa. Deve fazer referência apenas aos textos ou fontes mencionados no projeto.

O projeto de pesquisa é submetido a uma avaliação do orientador escolhido antes do início da pesquisa propriamente dita e pode ser modificado conforme necessário para atender aos requisitos e possibilidades de efetivação. Ele deve ser avaliado quanto aos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos e submetido a análise do Comitê de Pesquisa. O Anexo 01 deste manual conta com um modelo de Projeto de Pesquisa.

3.1 Aspectos éticos da pesquisa com seres humanos

A pesquisa com seres humanos apresenta uma série de aspectos éticos que devem ser cuidadosamente considerados para garantir o bem-estar e os direitos dos que irão participar de uma pesquisa. Alguns dos principais aspectos éticos incluem:

- a) **Consentimento informado:** Os participantes devem ser plenamente informados sobre os objetivos, procedimentos, riscos e benefícios da pesquisa antes de concordarem em participar. Eles devem ter a liberdade de consentir ou recusar participar da pesquisa sem sofrer qualquer tipo de coerção. Para que se garanta o consentimento informado é importante que o estudante-pesquisador conheça o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE), preenchendo com os detalhes da pesquisa e sempre deixando uma via com o participante.
- b) **Confidencialidade:** O pesquisador deve garantir a privacidade dos participantes e proteger suas informações pessoais. Isso inclui a não divulgação de dados individuais sem o consentimento dos participantes, a utilização de códigos ou pseudônimos para identificar os participantes e o armazenamento seguro dos dados coletados. Para garantir a confidencialidade, é importante ressaltar no RCLE que nomes reais não serão divulgados, bem como dados que possam identificar os sujeitos.
- c) **Respeito pela dignidade e autonomia dos participantes:** Os participantes devem ser tratados com respeito, considerando sua autonomia e capacidade de tomar decisões informadas. O pesquisador deve evitar qualquer forma de discriminação, coerção ou manipulação dos participantes.
- d) **Minimização de riscos:** Os pesquisadores devem tomar medidas para minimizar os riscos físicos, psicológicos, sociais e emocionais para os participantes. Isso pode incluir a implementação de protocolos de segurança, a avaliação cuidadosa dos possíveis riscos e benefícios da pesquisa e o fornecimento de suporte emocional aos participantes, quando necessário. A minimização de riscos deve estar claramente descrita e garantida no RCLE da pesquisa.
- e) **Equidade e justiça:** Os pesquisadores devem garantir que os benefícios e ônus da pesquisa sejam distribuídos de forma justa entre os participantes e que grupos vulneráveis não sejam explorados ou prejudicados pela pesquisa. Em caso de qualquer público tido como objeto/tema de pesquisa, uma revisão dos dados obtidos deve ser feito por eles, bem como a entrega de uma versão final do texto.
- f) **Revisão ética:** Antes de iniciar a pesquisa, os projetos que envolvem seres humanos devem passar por uma revisão ética por parte de um Comitê de Ética em Pesquisa. Este comitê avaliará a ética da pesquisa, levando em consideração todos os aspectos mencionados acima, e decidirá se o projeto está em conformidade com os padrões éticos e legais aplicáveis.

Esses são alguns dos principais aspectos éticos que o estudante-pesquisador deve considerar ao conduzir pesquisa com seres humanos. É fundamental que aja de acordo com os mais altos padrões éticos e busque sempre proteger os direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa.

3.2 Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE)

O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) é um documento que registra o consentimento informado dado pelos participantes de uma pesquisa. Ele é uma ferramenta essencial para garantir que os participantes tenham compreendido completamente os objetivos, os procedimentos, os riscos e os benefícios da pesquisa, e que tenham concordado em participar de forma voluntária e consciente.

O RCLE é elaborado de acordo com as diretrizes éticas e regulatórias aplicáveis e geralmente inclui as seguintes informações: informações sobre a pesquisa (uma breve descrição dos objetivos, procedimentos e propósito da pesquisa); riscos e benefícios (explicação dos possíveis riscos e benefícios associados à participação na pesquisa); confidencialidade e privacidade (garantia de que as informações dos participantes serão mantidas confidenciais e que sua privacidade será protegida); voluntariedade (declaração de que a participação na pesquisa é voluntária e que os participantes têm o direito de retirar seu consentimento a qualquer momento, sem qualquer penalidade); contato do pesquisador (as informações de contato do pesquisador responsável pela pesquisa, para que os participantes possam fazer perguntas adicionais ou relatar quaisquer problemas ou preocupações); assinatura do participante (uma seção onde os participantes assinam para indicar que leram e entenderam as informações fornecidas e concordam em participar da pesquisa).

O RCLE é geralmente revisado e aprovado pelo orientador da pesquisa antes do início da coleta de dados e é mantido como um registro oficial do consentimento informado dado pelos participantes. Ele é uma medida importante para proteger os direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa e para garantir a integridade ética da pesquisa. Não existe um consenso sobre o tempo de validade do RCLE, mas considera-se que deve ser guardado por pelo menos 5 anos. No anexo 03 deste manual, é possível encontrar modelo de RCLE.

3.3 Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens

O Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens é um documento legal que concede permissão para utilizar gravações de áudio e imagens de uma pessoa em uma pesquisa

científica, bem como em um projeto audiovisual, fotográfico, documentário, publicitário ou qualquer outro meio de comunicação. Este termo é importante para proteger os direitos de imagem e privacidade das pessoas participantes, garantindo que sua imagem e voz não sejam utilizadas de maneira inadequada ou sem sua autorização.

O Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens deve incluir as seguintes informações: identificação das partes (nome e informações de contato do indivíduo ou entidade que concede a autorização e do indivíduo ou entidade que recebe a autorização); descrição do uso (descrição detalhada do uso pretendido das gravações de áudio e imagens, incluindo o propósito, o meio de comunicação, o público-alvo e a duração do uso); consentimento (declaração de que o concedente autoriza o concessionário a utilizar suas imagens e sons conforme descrito no documento); direitos autorais (declaração de que o concedente possui todos os direitos autorais sobre as gravações de áudio e imagens e que está autorizado a conceder essa permissão); renúncia (renúncia de qualquer reivindicação futura por parte do concedente em relação ao uso das gravações de áudio e imagens, desde que esse uso esteja de acordo com os termos do acordo); assinaturas (campos de assinaturas do concedente e do concessionário para indicar que ambos concordam com os termos do acordo).

O Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens é uma ferramenta legal importante para garantir que o uso de gravações de áudio e imagens seja feito de forma ética e legal, respeitando os direitos das pessoas envolvidas. É fundamental que todas as partes envolvidas entendam e concordem com os termos do acordo antes de proceder com o uso das gravações. Apresenta-se no Anexo 04 Termo de Autorização de Uso de Sons e Imagens.

4. PESQUISA

A pesquisa refere-se a um estudo concentrado e aprofundado sobre um tema específico, conduzido como parte de um trabalho acadêmico, como é o caso de uma monografia ou um artigo, dissertação de mestrado ou tese de doutorado. Esse tipo de pesquisa envolve uma análise detalhada e crítica da literatura existente sobre o tema, além de possíveis coletas de dados primários, como entrevistas, questionários ou observações.

Uma pesquisa requer uma abordagem sistemática e rigorosa, envolvendo a utilização de fontes confiáveis, a aplicação de métodos de pesquisa apropriados e a análise crítica dos resultados. É importante que o pesquisador demonstre domínio sobre o tema e contribua de forma significativa para o conhecimento existente na área de estudo.

A palavra "monografia" tem origem no grego antigo. Ela é formada pela junção dos termos "mono", que significa "único" ou "singular", e "grapho", que significa "escrever" ou "descrever". Portanto, "monografia" literalmente significa "escrever sobre um único assunto" ou "descrever algo de forma singular".

Essa etimologia reflete a natureza da monografia como um trabalho acadêmico que se concentra em um único tema específico, oferecendo uma análise detalhada e aprofundada sobre esse assunto em particular. A palavra "monografia" é amplamente utilizada na academia para descrever esse tipo de estudo individualizado e focado.

Já o termo "artigo" tem origem no latim *articulus*, que significa "pequena parte", "segmento" ou "divisão". No contexto acadêmico, o artigo científico pode ser compreendido como um texto que apresenta, de forma objetiva e sistematizada, os resultados de uma pesquisa, uma revisão teórica ou uma reflexão crítica sobre determinado tema. Diferentemente da monografia, que se caracteriza por um aprofundamento extenso e detalhado em um único objeto de estudo, o artigo tende a ser mais conciso, focalizando um recorte específico do conhecimento.

O artigo científico tem como principais funcionalidades a divulgação de resultados de pesquisas, o avanço do conhecimento em determinada área e a comunicação entre pesquisadores. Ele é, em geral, publicado em periódicos científicos e segue normas específicas de formatação e estrutura, muitas vezes escritos em divisão capitular ou por seções.

Enquanto a monografia é frequentemente exigida como trabalho de conclusão de curso e possui caráter mais formativo, permitindo ao estudante desenvolver uma investigação mais ampla e aprofundada, o artigo científico tem caráter mais dinâmico e comunicativo, sendo voltado à circulação acadêmica e à socialização do conhecimento produzido. Assim, embora ambos sejam trabalhos acadêmicos, diferenciam-se principalmente quanto à extensão, profundidade, finalidade e forma de divulgação.

Ambos podem ser o produto final proposto no projeto de pesquisa, e diferente deste, apresenta uma estrutura que muitas vezes é dada conforme as possibilidades e limitações da pesquisa em andamento ou efetuada. Por se tratar do produto final, o TCC tem suas seções um pouco mais ampliadas e aprofundadas. Dentre essas seções destaca-se:

- k) **Elementos Pré-textuais:** Capa, contracapa, folha de aprovação, agradecimentos (opcional), dedicatória (opcional), epigrafe (opcional), índice de figuras e gráficos e sumário.

- l) **Introdução:** Seção inicial do trabalho acadêmico que tem como objetivo apresentar o tema a ser abordado, fornece contexto e justificativa para a pesquisa, além de estabelecer os objetivos e a relevância do estudo. Essa seção é fundamental para orientar o leitor sobre o conteúdo e o propósito do TCC, preparando-o para o que será discutido ao longo do texto.
- m) **Capítulos:** Os capítulos de uma monografia são as principais seções que compõem o corpo do trabalho acadêmico. Eles são responsáveis por desenvolver os diferentes aspectos do tema abordado, apresentar a análise dos dados, discutir os resultados e argumentar a favor das conclusões alcançadas. A estrutura e o número de capítulos podem variar dependendo da natureza e o andamento da pesquisa.
- n) **Considerações Finais:** As considerações finais em um TCC é uma seção importante do trabalho acadêmico que serve para recapitular os principais pontos discutidos ao longo do texto e oferecer reflexões finais sobre a pesquisa realizada. Essa seção é uma oportunidade para o autor apresentar suas conclusões finais, destacar a relevância dos resultados obtidos e fornecer *insights* sobre possíveis direções futuras para a área de estudo.
- o) **Referências:** Uma lista das fontes bibliográficas consultadas na elaboração da pesquisa.
- p) **Apêndices:** Documentos adicionais essenciais para o desenvolvimento da pesquisa.
- q) **Anexos:** Documentos adicionais não essenciais para o desenvolvimento da pesquisa.

Não existe um consenso quanto a quantidade de páginas que deve existir em uma monografia ou em um artigo. No entanto, costumeiramente, se estabelece que tenha por volta de 40 páginas (Monografia) e até 20 páginas (Artigo).

Os TCC's do curso de Psicologia da FCST serão produzidos de forma individual pelos discentes e serão avaliados por uma banca examinadora, que irá considerar a originalidade, rigor acadêmico, clareza de argumentação e contribuição para o conhecimento como critérios de avaliação. Segue no anexo 02 Modelo e Orientações da Monografia e de Artigo.

5. ORIENTAÇÃO

A orientação do TCC refere-se ao processo no qual um discente é guiado e assistido por um professor-orientador durante a sua elaboração. O orientador desempenha um papel crucial, fornecendo suporte, orientação e *feedback* ao aluno em diferentes estágios do trabalho. É importante ressaltar que é o discente que deve escolher e convidar o professor para se ocupar de sua orientação, considerando afinidades com temas de pesquisas e/ou caminhos

metodológicos e firmando acordo de orientação através do Termo de Compromisso de Orientação.

No curso de Psicologia da FCST, o professor-orientador é responsável por estabelecer o calendário de orientações e por registrar os encontros na Ficha de Acompanhamento de TCC. Fica também a seu cargo, a montagem da Banca de Avaliação e, por conseguinte, a produção da Ata de Defesa. Somente podem ser professores-orientadores os docentes contratados pela FCST e membros do Colegiado do Curso de Psicologia.

Será permitido que o discente tenha um coorientador, professor que auxiliará o orientador no processo de construção da pesquisa. Essa função pode ser exercida por um docente/profissional externo, desde que seja formado e obtenha titulação mínima de pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado). O coorientador deverá formalizar com o orientador seu vínculo com a pesquisa e será um dos membros da banca avaliadora.

5.1 Termo de Compromisso de Orientação de TCC

O Termo de Compromisso de Orientação de TCC é um documento formal que estabelece as responsabilidades e expectativas entre o orientador e o orientando em relação à orientação do trabalho. Ele ajuda a evitar mal-entendidos e conflitos ao longo do caminho, contribuindo para um processo de orientação mais organizado e produtivo. O Termo de Compromisso de Orientação de TCC inclui os seguintes aspectos: identificação do discente, identificação do orientador, dados iniciais da pesquisa, declaração de compromisso e campo de assinaturas. Um Modelo de Termo de Compromisso de Orientação segue no Anexo 05.

5.2 Ficha de Acompanhamento de TCC

A Ficha de Acompanhamento de TCC é um documento utilizado para registrar informações relevantes sobre o progresso de escrita monográfica de um aluno. Essa ficha é usada pelo professor-orientador para acompanhar o desenvolvimento da monografia e avaliar o desempenho do aluno ao longo do processo. Trata-se de uma ferramenta útil para manter um registro organizado e sistemático do processo de elaboração da monografia, facilitando a comunicação entre o aluno e o orientador, bem como a avaliação do trabalho pelo corpo docente. Ela ajuda a garantir que o TCC seja concluído dentro dos prazos estabelecidos e de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela instituição de ensino. Um modelo de Ficha de Acompanhamento segue no Anexo 06.

5.3 Requerimento de Agendamento de Defesa de TCC

O Requerimento de Agendamento de Defesa de TCC é um documento formal por meio do qual o discente solicita à Secretaria Acadêmica o agendamento da apresentação e defesa pública de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse requerimento tem como finalidade oficializar a intenção de defesa, assegurando que o trabalho esteja apto para avaliação e que todas as etapas anteriores tenham sido devidamente cumpridas.

O documento deve conter informações como: identificação do discente, título do trabalho, nome do orientador, indicação da banca examinadora (quando aplicável), além da sugestão de data e horário para a realização da defesa. A solicitação deverá ser realizada junto à Secretaria Acadêmica, respeitando os prazos estabelecidos no calendário institucional.

A abertura do processo de agendamento está condicionada à anuência do professor-orientador, que deverá atestar que o trabalho se encontra em condições de ser submetido à avaliação. Um modelo de Requerimento de Agendamento de Defesa de TCC encontra-se no Anexo 07.

6. BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora de TCC é um comitê composto por professores e, ocasionalmente, especialistas externos (mestres e/ou doutores), responsáveis por avaliar e examinar o trabalho apresentado pelo discente como requisito para a conclusão de seu curso de graduação. A função da banca é garantir a qualidade, originalidade e relevância do TCC, além de assegurar que o aluno demonstre competência em sua área de estudo. A composição da banca pode variar, mas aconselha-se que tenha no mínimo três membros, sendo um deles o orientador e os outros dois examinadores (internos ou externos). As principais responsabilidades da banca examinadora incluem:

- a) Avaliar o conteúdo em termos de relevância, originalidade, qualidade da pesquisa, rigor metodológico e contribuição para o conhecimento da Psicologia.
- b) Participar da defesa oral, durante a qual o aluno apresenta os principais resultados e conclusões do trabalho e responde a perguntas dos membros da banca.
- c) Atribuir uma nota ao trabalho, com base na qualidade do trabalho escrito, na apresentação oral e nas respostas do aluno durante a defesa.
- d) Fornecer *feedback* construtivo ao aluno sobre o trabalho, destacando pontos fortes e áreas para melhoria, e oferecer sugestões para pesquisas futuras.

Ao final da apresentação e exame da monografia, os membros devem se reunir e avaliar o texto chegando a um resultado comum que será a nota atribuída a ele. Os membros poderão indicar a publicação do texto e essa indicação deverá constar na Ata de Defesa que todo os membros da banca devem assinar.

6.1 Ata de Defesa

A Ata de Defesa é um documento formal que registra os procedimentos, discussões e resultados da defesa oral de um TCC realizado por um discente como parte dos requisitos para a conclusão do seu curso de graduação. Essa ata segue um modelo padrão que é preenchida pelo orientador logo após o término da sessão e é assinada pelos membros da banca examinadora, pelo orientador e pelo aluno. Ela serve como um registro oficial do processo de avaliação da monografia e dos resultados obtidos durante a defesa. No anexo 08 segue o modelo de Ata de Defesa.

6.2 Autorização de Depósito

A autorização de depósito do TCC é um documento pelo qual o orientador autoriza formalmente a Coordenação de TCC a disponibilizar o trabalho de conclusão de curso em um repositório institucional, biblioteca ou outro meio de armazenamento. Essa autorização é requerida pela biblioteca e é parte do processo de submissão do TCC para a conclusão do curso. Ao assinar a autorização de depósito, o orientador concorda com a disponibilização pública do seu trabalho, permitindo que ele seja acessado por outras pessoas, estudantes, pesquisadores e interessados na temática abordada.

A autorização de depósito pode incluir informações como o título, nome do autor, curso, data de conclusão, termos de uso, entre outros detalhes relevantes. Essa autorização é assinada pelo professor-orientador e pelo coordenador de TCC e pode ser parte integrante do processo de submissão do TCC à instituição de ensino. Modelo de Autorização de Depósito segue no Anexo 09.

7. NORMAS ABNT

As normas da pesquisa são um conjunto de diretrizes e padrões técnicos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para regulamentar diversos aspectos relacionados à produção e apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos e técnicos no Brasil. As normas ABNT são utilizadas para garantir a padronização e qualidade na elaboração

de documentos, facilitando a compreensão, disseminação e preservação do conhecimento. Elas abrangem uma ampla variedade de temas e áreas do conhecimento, incluindo formatação de trabalhos acadêmicos, citações e referências bibliográficas, numeração de páginas, estruturação de documentos, entre outros aspectos.

No que diz respeito ao TCC do curso de Psicologia da FCST, esta deve estar integrada as normas essenciais para sua escrita, considerando principalmente os elementos básicos de formatação, de citação e de referências. Abaixo informamos algumas orientações:

7.1 Orientações básicas de formatação

Fonte: Times News Roman ou Arial

Tamanho da fonte: 12 no corpo do texto. 10 para citação de recuo e notas de rodapé¹.

Espaçamentos: 1,5 no corpo do texto. 1,0 para citações de recuo e notas de rodapé. Remover espaçamentos antes e depois dos parágrafos.

Margens da página: Superior e esquerda, 3cm. Inferior e direita, 2cm. Texto justificado.

7.2 Orientações para citações

Indireta no corpo do texto, ex: Segundo **Calou (2015)**, ou **(Butler, 2016)**. A citação indireta consiste na ideia de um autor que você escreve com suas palavras. Ex: **Segundo Michel Foucault (2000), o poder se dissemina em redes, sobre focos de poder**. Ou: **O poder se dissemina em redes, sobre focos de poder (Foucault, 2000)**. Se o nome do autor for citado junto do texto, entre parênteses colocamos apenas o ano. Se a ideia foi citada sem a citação do autor no texto, no final da frase, entre parênteses, colocamos nome do autor e o ano da obra.

Citação indireta de vários autores, ex: **(Calou, 2018; Butler, 2016; Foucault, 2000)**. A citação indireta com vários autores quer dizer que a mesma ideia já foi citada por todos os autores citados em parênteses. Caso um mesmo autor já citou a ideia em várias obras, somente é necessário citar o ano. Ex: **(Calou, 2018; 2017; 2016; Butler, 2016; Foucault, 2000)** ou **Segundo Calou (2018; 2017; 2016)**. A separação de autor e ano é feita por “;” (ponto e vírgula).

Direta no corpo do texto, com até **3 linhas** de citação, usamos aspas, ex.: Segundo Deleuze (2013, p. 30) “nós escrevemos para libertar a vida do que a aprisiona” ou “Escrevemos para liberta a vida do que a aprisiona” (Deleuze, 2013, p. 30). Toda citação direta requer a indicação da página da obra de onde foi tirada. Essa informação deve vir dentro do parêntese após o ano da obra. Ex: (Autor, ano, **página**) (Deleuze, 2013, **p. 30**).

Direta com mais de 3 linhas, usamos **recuo de 4cm para direita**, tamanho da letra diminui para 10, espaço entre as linhas diminui para 1,0. E ao final referenciamos com nome do autor, ano e página. Ex:

¹ Escrever aqui... Tamanho 10, mesma fonte do texto, justificado, espaçamento simples (1,0).

O mediador cultural, tradutor ou intérprete, precisará entender como a cultura opera em geral e será capaz de enquadrar uma comunicação particular dentro do contexto da cultura. Portanto, mediadores, eles ou elas, precisarão desassociar-se de um enquadramento, uma mudança mental, para um texto virtual denso que guiará escolhas, quando na criação do novo texto aos endereçados (Katan, 1999, p. 241-242).

7.3 Orientações para referências

- **Livros:** Título do livro deve vir em negrito
BADINTER, Elizabeth. **Um Amor Conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CASTRO, C. **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio do Janeiro: Zahar, 2005.
- **Livros organizados:** Nome do autor + Org. abreviação de Organizador entre parênteses. Título do livro deve vir em negrito
GUIMBELLI, Emerson (Org.). **Religião e Sexualidade: convicções e responsabilidades**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- **Capítulos de livro em livros organizados:** Após citar Nome + título do capítulo, colocar a expressão In: para então citar a obra onde o texto está presente. Título **do livro** deve vir em negrito não o do capítulo do livro
LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa (Org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- **Artigos publicados em periódicos científicos:** O destaque é feito no nome da revista
LOURENÇO, Daniel. Queer na primeira pessoa: notas para uma enunciação localizada. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, mai./ago., 2017.
- **Artigos publicados em sites, revistas e periódicos não científicos:** O destaque é feito ao título
MOTT, Luiz. **Memória Gay no Brasil: o amor que não permite dizer o nome**. Disponível em: <http://br.geocities.com/luizmottbr/artogos07.html>. Acesso em: 05 de agosto de 2000.
- **Dissertações, Teses e Monografias:** O destaque é feito ao título
OLIVEIRA, Daniela. **Visualidades em Foco: conexões entre a cultura visual e Vale do Amanhecer**. 2007. 221f. Dissertação (Mestrado em Cultura Visual) – Universidade Federal de Goiás – UFG. Goiânia, 2007.

REIS, Marcelo Rodrigues. **Tia Neiva: a trajetória de uma líder religiosa e sua obra, o Vale do Amanhecer (1925-2008)**. 2008. 180f. Tese (Doutorado em História) – Universidade de Brasília – UNB. Brasília, 2008.

CALOU, Leonardo. **“Lembro que desejava não existir”: uma análise da produção de emoções na vida homossexual à luz da sociologia psicanalítica**. 2015. 40f. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, 2015.
- **Anais de Eventos:** O destaque é feito ao termo Anais

CALOU, A. L. F. Nem vem tirar meu riso frouxo com algum conselho que hoje eu passei batom vermelho: relatos de homossexuais no âmbito escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO EM SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2013. **Anais...** Fortaleza: UFC, 2014.

Obs 1: É possível fazer abreviação no nome dos autores, ex: BADINTER, E. **Um Amor Conquistado: o mito do amor materno.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Obs 2: Obra com até 3 autores, separa-se com “;”, ex: ALMEIDA, R. B. de; CALOU, A. L. F.; PEIXOTO, J. A. O Surdo Como Abjeto: Uma Análise *Queer* das Relações Binárias Ouvintes/Surdos. **Revista Trama**, v. 14, n. 32, p. 94-109, 2018.

Obs 3: Com mais de 3 autores use a expressão latina “Et al”, ex: QUADROS, R. M. de. et al. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC SEESP, 2004.

8. Anexos

Anexo 01 – Modelo de Projeto de Pesquisa

FACULDADE CAICOENSE SANTA TERESINHA

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

CAICÓ/RN

2024

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

Projeto de Pesquisa apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Psicologia, como requisito final para cumprimento da disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso I.

Professor(a) Orientador(a): **xxxxxxxxxx**

CAICÓ/RN

2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	XX
2. JUSTIFICATIVA	XX
3. OBJETO DA PESQUISA	XX
4. OBJETIVOS	XX
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	XX
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	XX
7. CRONOGRAMA	XX
8. REFERÊNCIAS.....	XX

1. APRESENTAÇÃO

Existem várias formas de construir a sessão Apresentação. Você pode expor nela as experiências pessoais e profissionais que levaram você ao tema da pesquisa ou explicar a motivação pelo assunto a ser pesquisado. Isso envolve várias atravessamentos, como por exemplo: acontecimentos de sua história pregressa a graduação, o encontro com o tema em uma aula, articulação do tema com o ramo da profissão que se identifica, etc. Outra forma é montar seu percurso autobiográfico com relação ao tema, suas implicações e afetos. Perguntas que norteiam a construção da Apresentação: Como você chegou ao tema? Quem lhe ajudou? Que experiência lhe permitiu visualizar o que queria estudar?

2. JUSTIFICATIVA

Trata-se de justificar a necessidade e emergência do tema em dois aspectos: (1) No aspecto social: argumentar e fundamentar em que sentido ele contribui para sociedade ou a comunidade em que o projeto pode estar inserido. (2) No aspecto científico: apresentar e fundamentar em que âmbito da ciência ele se encaixa e o quais conexões faz com uma abordagem específica da ciência elencada. Fazer uma justificativa não é apenas afirmar que a pesquisa tem relevância social e científica por conta da ausência de outras pesquisas ou dados, é preciso apresentar dados consistentes que justifiquem a contribuição a ser feita.

3. OBJETO DA PESQUISA

Trata-se de uma descrição detalhada do objeto da pesquisa. O objeto caracteriza aquilo que será pesquisado: um caso, um grupo de sujeitos, uma patologia, um espaço, uma instituição etc. Essa descrição necessita ser fundamentada sobre pesquisas feitas anteriormente (se for o caso), ou constituída por documentos onde se possa compreender sua história e funcionamento. É importante que críticas sobre o objeto da pesquisa apareça em sua discussão, estabelecendo perguntas que instiguem a pesquisa.

4. OBJETIVOS

Declarações claras e específicas sobre o que o pesquisador pretende alcançar com a pesquisa. Os objetivos da pesquisa sempre se compõe com o verbo no infinitivo. Os objetivos devem se subdividir em dois tópicos: objetivo geral e objetivos específicos.

4. 1 Objetivo Geral

Expõe em poucas palavras o objetivo geral da pesquisa a ser feita.

4.2 Objetivos Específicos

Expõe em poucas palavras os objetivos específicos que se quer alcançar em cada parte da pesquisa. Importante se atentar a quantidade de objetivos específicos, pois quanto mais objetivos, mais trabalho de pesquisa o projeto terá. Para uma pesquisa monografia a quantidade de três ou quatro objetivos é o suficiente.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contempla a produção de um texto onde existe um diálogo com teóricos que trabalham sobre o tema e o problema a ser investigado. Trata-se de uma revisão bibliográfica (leitura e citação de ideias) e uma análise dos discursos (análise crítica dessas leituras), onde o pesquisador irá conversar embasado por esses referenciais sobre o tema escolhido.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma descrição detalhada dos métodos que serão utilizados para coletar e analisar dados, incluindo amostragem, instrumentos de coleta de dados e técnicas de análise. É importante ressaltar que não basta informar a qualificação da pesquisa, informando sua natureza e citando suas categorias. Essas informações são também relevantes, mas não são suficientes, é importante também que discorra sobre a metodologia escolhida, sobre seus fundamentos, citar autores metodólogos que escrevem sobre ela, como ela opera em suas visões, como vai operar em sua pesquisa, bem como os métodos e materiais que irá utilizar.

7. CRONOGRAMA

Trata-se de um plano de trabalho que estabelece as etapas da pesquisa e os prazos para sua conclusão. O cronograma da pesquisa deve ser apresentado em tabela, prevendo que a pesquisa irá se desenvolver no prazo de defesa, com no máximo um ano. Abaixo é possível ver um modelo:

Atividades	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
9º Período – TCC I												
Carga-horária obrigatória e Escrita do Projeto de Pesquisa		X	X	X	X	X						
Período de submissão do projeto ao comitê de ética					X							
Revisão do Projeto pelo Orientador					X							
Apresentação do Projeto de Pesquisa						X						

10º Período – TCC II	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Escrita de Introdução							X					
Pesquisa de Campo							X	X				
Entrevistas								X	X			
Composição de Capítulos									X	X		
Considerações Finais										X		
Defesa de Monografia											X	

8. REFERÊNCIAS

Trata-se de uma lista das fontes bibliográficas consultadas na elaboração do projeto de pesquisa. Deve fazer referência apenas aos textos ou fontes mencionados no projeto. Fontes não usadas implicam na diminuição da nota final. Ver orientações para referências, na item 7.3.

Anexo 02 – Modelo de Monografia ou Artigo

**FACULDADE CAICOENSE SANTA TERESINHA
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

CAICÓ/RN

2024

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Monografia apresentada ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Professor(a) Orientador(a): xxxxxxxxxxxx

CAICÓ/RN

2024

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Monografia de graduação apresentada ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha (FCST), como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em ____/____/____.

Prof.^a. Dr.^a. Nome do Orientador
Orientador(a)
Nome da Instituição de Ensino

Prof.^a Me. Nome do Avaliador I
Nome da Instituição de Ensino

Prof. Dr. Nome do Avaliador II
Nome da Instituição de Ensino

FOLHA PARA FICHA CATALOGRÁFICA

Ao final do processo de defesa e correção, o discente deverá depositar sua monografia impressa e encapada na biblioteca que receberá adesivo com Ficha Catalográfica de registro. A página 4 deve estar em banco e deve vir logo em seguida da folha de aprovação.

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

A dedicatória é o espaço utilizado para dedicar o texto que foi escrito. Geralmente, dedicamos o texto a familiares e ou pessoas emblemáticas relacionadas ao tema. Quando reduzida, a dedicatória pode ser escrita na parte inferior da página, alinhada à direita.

AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

Os agradecimentos é o espaço utilizado para agradecer a todos os sujeitos, instituições e envolvidos na pesquisa.

EPIGRAFE (OPCIONAL)

Trata-se de um espaço onde se pode citar algo que sintetiza as ideias da pesquisa feita. Costuma-se citar trechos de músicas, poesias, frases famosas, trechos de falas e entrevistas etc. A epigrafe é sempre escrita no final da página, alinhada à direita.

RESUMO

O resumo deve conter até no máximo 300 palavras e/ou 25 linhas. Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples (1,0), alinhamento justificado. Nele devem aparecer de forma resumida e separada por pontos os seguintes pontos:

Delimitação do tema.

Objetivo do trabalho.

Metodologia ou métodos utilizados.

Resultados esperados, contribuições ou implicações.

Visualizando as cores acima, veja um exemplo de resumo:

A tendência pedagógica libertadora do advogado e pedagogo pernambucano, Paulo Freire, compõe-se no Brasil e no mundo hoje, como uma das mais influentes didáticas que trabalha na busca de garantir a construção de um conhecimento autônomo e questionador das práticas políticas conservadoras e tradicionais que implantam a desigualdade até mesmo na forma de pensar a educação. Tal tendência pedagógica – reconhecida em sua efetivação nos países mais desenvolvidos, como a mais lida nas universidades do mundo – tem no cerne da vida de seu criador, a mola propulsora para sua condução e disseminação. Apesar de sua nítida constituição no seio da nação brasileira, e de seu enfrentamento as formatações liberais e neoliberais de educar, a pedagogia progressista libertadora nunca tomou de fato a educação brasileira, como aconteceu na Suécia, na Finlândia, na Austrália e outros países. Em consideração a esse contexto, o trabalho objetiva desenvolver e resgatar essa história da pedagogia libertadora, a partir da biografia de Paulo Freire, mostrando como seu desenvolvimento está ligada à vida e as vivências empíricas de seu nobre autor/fundador. Para além de cumprir com esse objetivo, acreditamos que será necessário apresentar formas de aplicação dessa pedagogia na educação e escolheremos descrever nossas experiências a partir das vivências numa ONG, cumprindo assim como um dos principais fundamentos do pensamento freiriano, a pesquisa em ação, considerada sua metodologia por excelência. O presente trabalho consiste de uma contribuição singular para o atual momento de degradação política educacional vivenciado no Brasil, em meio a uma manobra discursiva de inversão de valores. Acreditamos com isso que, a pedagogia libertadora freiriana precisa ser suscitada e minimamente vivenciada, para quem sabe, aos poucos trazer pequenas transformações para liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: São palavras que servem para que seu trabalho seja encontrado por outros pesquisadores. Elas sintetizam em expressões os principais temas abordados em sua pesquisa. Devem ser separadas por ponto “.” e conter entre 3 e 5 palavras. Exemplo do resumo acima: Paulo Freire. Biografia. Pesquisa-ação. Educação Libertadora.

ÍNDICE DE IMAGENS E GRÁFICOS

Imagem 01	Descrição da Imagem	00
Imagem 02		00
Gráfico 01		00

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	XX
2. CAPÍTULO I	XX
2.1 Subcapítulo	XX
2.1.1 Subitem de subcapítulo	XX
2.1.1.1 <i>Subitem de subitem</i>	XX
3. CAPÍTULO II	XX
4. CAPÍTULO III	XX
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	XX
6. REFERÊNCIAS	XX
7. APÊNDICES	XX
8. ANEXOS	XX

INTRODUÇÃO

A introdução é o retrato três por quatro de um trabalho científico. São várias as formas de escrita que podem aparecer nela. Isso quer dizer que ela pode ser escrita em primeira ou em terceira pessoa, ou seja, pode ser narrativa, descritiva ou dissertativa, a depender da escolha metodológica e do área ou corrente filosófico-científica que o tema da pesquisa estará inserido. É importante se atentar que uma introdução deve trazer elementos básicos que a estrutura. Em uma monografia indica-se a estrutura a seguir:

- Delimitação do tema (parágrafo inicial)
- Motivação da pesquisa
- Diálogo com autores/as ou descrição de um objeto de pesquisa
- Pergunta problema
- Objetivo geral
- Caminhos metodológicos utilizados (delineamento da metodologia)
- Visão preliminar dos capítulos

Cada um desses pontos devem ser descritos de forma minuciosa e sucinta, dando cadencia e formato de uma apresentação geral do texto completo e da pesquisa.

CAPÍTULOS

Os capítulos caracterizam-se pelo desenvolvimento da pesquisa, é o corpo de um trabalho científico/acadêmico. Eles são considerados as partes montadas daquilo que você pensou/propôs para o seu texto. E mais especificamente, seus objetivos específicos sendo encaminhados. Não existe padrão para o desenvolvimento dos capítulos, sua escrita dependerá muito do desenrolar da pesquisa e dos padrões sugeridos e negociados com o orientador. Eles são os meios que apresentam os objetivos específicos sendo alcançados. Apesar de não ter um padrão, existe algumas dicas de estruturação e escrita que podem ser pesquisadas e adaptadas pelo próprio pesquisador. Dentre as dicas está o fichamento.

O fichamento é uma técnica utilizada na área acadêmica para a organização e sistematização de informações de um texto ou obra. Consiste na elaboração de fichas ou registros que sintetizam as principais ideias, conceitos, argumentos e informações relevantes de um livro, artigo, documento ou qualquer outra fonte que foi estudada pelo pesquisador. O Fichamento ajuda na hora de fazer citações, sejam diretas ou indiretas, bem como ajuda ao pesquisador não reproduzir ideias que não são dele e que podem ser consideradas plágio.

Plágio é crime e se enquadra na lei 9.610 no artigo 184, do Código Penal que resulta de entre 3 meses a 1 ano de prisão e mais a indenização ao autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se você conseguiu pensar uma sequência lógica para o seu texto, basta nas considerações finais fazer amarrações de forma sintética, ou seja, sintetizando todos os capítulos anteriores numa sequência sinérgica, ao mesmo tempo que suas visões, opiniões e intervenções vão aparecendo no texto. As considerações finais é o campo onde se dar respostas aos seus objetivos, demonstradas através daquilo que você percorreu.

Você pode terminar seu texto fazendo novas perguntas ao campo, como também deixando propostas de defesa ou até mesmo explicando no que ele pode contribuir. Várias são as formas de finalizar, no entanto, não se aconselha terminar com afirmações diretivas, pois é necessário pensar que a ciência está em uma constata mutação e que aquilo que se defende hoje, pode ser mutável e contestável amanhã.

REFERÊNCIAS

Trata-se de uma lista das fontes bibliográficas consultadas na elaboração do projeto de pesquisa. Deve fazer referência apenas aos textos ou fontes mencionados no projeto. Fontes não usadas implicam na diminuição da nota final. Ver orientações para referências, na item 7.3.

APÊNDICES

Documentos adicionais essenciais para o desenvolvimento da pesquisa.

ANEXOS

Documentos adicionais não essenciais que complementam as informações apresentadas no corpo da pesquisa. Eles podem incluir uma variedade de materiais que ajudam a fornecer mais contexto, evidências ou exemplos do trabalho realizado. Exemplo: fotos, link de vídeos, questionários, perguntas de entrevistas semiestruturadas, etc.

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – RCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: **Título da Pesquisa**, que tem como pesquisador responsável **Nome do Pesquisador**.

Esta pesquisa pretende **(descrever objetivos da pesquisa)**.

O motivo que nos leva a fazer este estudo consiste em **(descrever quais os interesses e/ou propostos da pesquisa)**.

Caso decida participar, você nos concederá uma entrevista que será gravada em áudio e que será utilizada conforme revisão por sua parte.

Durante a realização da pesquisa podem ocorrer **(descrever possíveis riscos, bem como a garantia e procedimentos de proteção, caso ocorra)**.

Como benefícios da pesquisa você poderá **(descrever possíveis benefícios de participar da pesquisa)**.

Em caso de complicações ou danos à saúde que você possa ter relacionado com a pesquisa, compete ao pesquisador responsável garantir o direito à assistência integral e gratuita, que será prestada através de **(descrever tipos de procedimentos)**.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para **Nome do Pesquisador, endereço, e-mail e telefone**.

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável por essa pesquisa em local seguro e por um período de 5 anos.

Se houver alguns gastos pela sua participação nessa pesquisa, eles serão assumidos pelo pesquisador e reembolsado para você.

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você deverá ligar para o Coordenação do Curso de Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, no telefone (84) 99661-4747 ou no e-mail cursodepsicologia@fcst.edu.br. Você ainda pode ir pessoalmente à sede da

Coordenação, de segunda a sexta, das 19h00min às 22h00min, localizada na rua Visitador Fernandes, 78, Centro, CEP 59300-000, na cidade de Caicó/RN.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável **Nome do Pesquisador**.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa **(título da pesquisa)**, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Declaração do Pesquisador Responsável

Como pesquisador responsável pelo estudo **(título da pesquisa)** declaro que assumo a inteira responsabilidade de cumprir fielmente os procedimentos metodologicamente e direitos que foram esclarecidos e assegurados ao participante desse estudo, assim como manter sigilo e confidencialidade sobre a identidade do mesmo.

Declaro ainda estar ciente que na inobservância do compromisso ora assumido infringirei as normas e diretrizes propostas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que regulamenta as pesquisas envolvendo o ser humano.

Caicó/RN, 00 Mês de 2000.

<hr/> <p>Participante Concedente Assina Consentimento Livre e Esclarecido</p>	<hr/> <p>Pesquisador Responsável Assina Declaração do Pesquisador Responsável</p>
---	---

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM E IMAGEM

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: **Título da Pesquisa**, que tem como pesquisador responsável **Nome do Pesquisador**. Esta pesquisa pretende **Objetivos da Pesquisa**. O motivo que nos leva a fazer este estudo consiste **Descrever Motivos da Pesquisa**. Gostaríamos de solicitar sua autorização para efetuar a gravação de voz e/ou o registro de fotos e/ou vídeos, concedida mediante o compromisso dos pesquisadores acima citados com os seguintes direitos:

1. Ter acesso às fotos e/ou vídeos e/ou à gravação e transcrição dos áudios;
2. Ter a garantia que as fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletadas serão usadas exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada e outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas e eventos científicos;
3. Não ter a identificação revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas, utilizando mecanismos para este fim (tarjas, distorção da imagem, distorção da voz, entre outros).
4. Ter as fotos e/ou vídeos e/ou áudios obtidos de forma a resguardar a privacidade e minimizar constrangimentos;
5. Ter liberdade para interromper a participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse das fotos e/ou vídeos.

Você não é obrigado a permitir o uso das suas fotos e/ou vídeos e/ou áudios, porém, caso aceite, será de forma gratuita mesmo que imagens sejam utilizadas em publicações de livros, revistas ou outros documentos científicos.

As fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletados serão: em formato jpeg e mp3 e na quantidade máxima de cinco fotos e áudios de até cinco horas, não sendo utilizados em sua íntegra, mas em recortes autorizados pelo(a) interlocutor(a).

Consentimento de Autorização de Uso de Sons e Imagens

Após ter sido esclarecido sobre as condições para a minha participação no estudo, eu autorizo o uso do material a mim solicitado.

Caicó/RN, 00 Mês de 2000.

<hr/> <p>Participante Concedente Assinatura</p>	<hr/> <p>Pesquisador Responsável Assinatura</p>
---	---

Anexo 05 – Modelo de Termo de Compromisso de Orientação

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Identificação do/a discente	
Nome	
Matrícula	

Identificação do trabalho (monografia)	
Título	
Área	
Palavras-chave	
Orientador	
Co-orientador se houver	
Previsão de Defesa	

Compromisso de Realização do Trabalho

Eu, _____, comprometo-me a realizar o trabalho acima referido, de acordo com as normas e os prazos determinados pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

Compromisso de Orientação do Trabalho

Eu, _____, comprometo-me a orientar o trabalho acima referido, de acordo com as normas e os prazos determinados pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

Caicó/RN, 00 Mês de 2000.

_____ Assinatura do orientando	_____ Assinatura do orientador
-----------------------------------	-----------------------------------

Anexo 06 – Modelo de Ficha de Acompanhamento de TCC

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Identificação	
Título	
Discente	
Orientador	

Data	Assunto Tratado

Caicó/RN, 00 Mês de 2000.

_____ Assinatura do orientando	_____ Assinatura do orientador
-----------------------------------	-----------------------------------

Anexo 07 – Requerimento de agendamento de defesa de TCC

**REQUERIMENTO DE AGENDAMENTO DE DEFESA DE TCC
CURSO DE PSICOLOGIA**

Prezado coordenador,

Nos termos legais que orientam a construção do TCC deste curso, por meio de seu PPC e do Manual de Trabalho de Conclusão de Curso, declaro que preencho todos os requisitos legais e acadêmicos e solicito as providências necessárias para apresentação do meu TCC, conforme dados abaixo:

Título:	
Discente:	
Orientador(a):	
Coorientador(a): (quando houver)	
Formato: () Artigo () Monografia	
Parecer da Pesquisa: Em caso de pesquisa com seres humanos, respeitando as resoluções nº 466/2012 e/ou 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, informe abaixo entidade que emitiu o parecer aprovado: () Comitê de Ética em Pesquisa () Parecer do(a) Orientador(a) () Pesquisa não envolve seres humanos	
Data e horário previstos para defesa:	
Sugestão de Banca:	Avaliador 01:
	Avaliador 02:

Caíco/RN, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Discente

Assinatura do(a) Orientador(a)

DOCUMENTOS NECESSÁRIO PARA REQUERIMENTO DE AGENDAMENTO DE DEFESA DE TCC DO CURSO DE PSICOLOGIA

Devem ser apresentados junto a este requerimento cópias físicas dos seguintes documentos:

- I – Certidão de nascimento ou casamento atualizada;
- II – Documento oficial de identidade com foto;
- III – Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- IV – Comprovante de quitação eleitoral;

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 00 de mês de 2000, às 00h, sob a presidência do/a **Prof. Me. Nome do Orientador**, reuniu-se a banca examinadora de defesa do trabalho de conclusão de curso em Psicologia (graduação), de autoria de **Nome do Discente**, intitulado **Título do Trabalho**. Compuseram a banca examinadora os/as professores/as: **Prof. Me. Nome do Orientador**, presidente da banca e orientador, **Prof.^a Ma. Nome do Avaliador I**, **Prof. Esp. Nome do Avaliador II** como examinadores/as. Após declarada aberta a sessão, o Sr. Presidente passou a palavra ao/a concludente para a exposição do trabalho e, a seguir, aos/as examinadores/as para as devidas análises, arguições e sugestões. Em seguida, procedeu-se o julgamento do trabalho pelos membros da banca que, em reunião reservada, decidiram, _____, com nota _____, o trabalho. E, para constar, eu, **Nome do Orientador**, presidente da banca examinadora, lavrei a presente ata que, aprovada por todos/as os presentes, segue assinada por mim e demais membros da banca examinadora.

Caicó/RN, 00 de mês de 2000.

Prof. Me. Nome do Orientador
(Orientador)

Prof.^a Ma. Nome do Avaliador I
(Membro Avaliador)

Prof. Esp. Nome do Avaliador II
(Membro Avaliador)

Anexo 09 – Modelo de Autorização de Depósito

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO**

Eu, **Nome do Orientador**, orientador/a do trabalho de conclusão de curso intitulado: **Título do Trabalho**, realizado pela/o aluna/o **Nome do Discente**, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia, apresentado junto ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, autorizo o depósito da versão final no modelo de monografia, nos repositórios institucionais.

Caicó/RN, 00 de mês de 2000.

Prof. Me. Nome do Orientador
(Orientador)